

10 Mentiras sobre relacionamentos

escrito por Universo e Cultura



Sabe aquelas ideias comuns que a gente costuma aceitar sem refletir, tipo “os homens são todos iguais”? Elas podem ser reescritas a qualquer momento. Confira!

Texto • Redação / Triada.com.br

É impossível esquecer uma grande paixão

Recordar com carinho e ter boas lembranças de pessoas que marcaram de forma especial nossa vida é normal e saudável. Mas quando se passam anos e a paixão não diminui e ainda impede seu envolvimento com outras pessoas, é caso de pensar em buscar ajuda psicológica. Então, se for preciso, não tenha preconceitos em tomar uma atitude deste tipo: isto só demonstra maturidade em lidar com próprios problemas.

Vale apostar na mudança do outro

Acreditar que no futuro a pessoa tende a melhorar certos comportamentos que hoje lhe parecem desagradáveis, só porque você quer, é uma grande armadilha. Pense o quanto já é difícil mudar nossos próprios hábitos. Agora, imagine querer fazer isso no outro... A meta de mudar o parceiro deveria ser reinterpretada como uma oportunidade de mudança em nós mesmos, para que assim, descobríssemos uma forma de amar o outro do jeito que ele é.

Demonstrar os sentimentos é sinal de fraqueza

Você faz um bem danado a si mesmo quando é coerente com os próprios sentimentos. Por exemplo, se depois de levar um fora, começar a chorar e implorar pela retomada da relação e mesmo assim não surtir efeito, não se sinta mal por ter feito este papel. Ao liberar seus sentimentos, apostou suas últimas fichas e ainda aliviou seu coração.

Quando ainda há briga, há amor

Para uns, brigar é como um combustível, uma pimenta na relação. Mas se as brigas são frequentes, este toque especial é perdido. Neste caso, estresse e desrespeito são consequências certas. Então, se os conflitos já passaram a fazer parte da rotina, não se iluda com frases do tipo “se ele briga comigo é porque se preocupa”, a menos que você goste de uma relação assim.

Seja sincero sempre

Tem gente que acha uma grande qualidade falar tudo o que passa pela cabeça, afinal, sinceridade é uma característica muito alardeada. Mas realmente não é a todo momento que a sinceridade é bem-vinda. Às vezes, a pessoa só está esperando uma palavra de consolo e carinho e suas palavras “honestas” só vão piorar a situação. Por isso, colocar-se no lugar do outro é uma boa medida para saber quando a franqueza é mesmo válida.

Seremos felizes depois do casamento

O casamento pode ser um momento mágico na vida, mas acreditar que os problemas de relacionamento vão passar como em um passe de mágica é, sem trocadilhos, pura ilusão. Se as brigas são uma realidade desgastante no seu namoro e você vê no outro alguns defeitos insuportáveis, depois de casar, some outros ingredientes explosivos como problemas de convivência, de divisão de tarefas etc.

Se o relacionamento acabou, é porque o amor nunca existiu

Não desmereça o amor que você viveu, mesmo que tenha durado

algumas poucas semanas. Se a relação foi intensa, te fez feliz, mas terminou mal, tente deixar de lado as mágoas e guarde apenas os momentos bons, afinal, toda história de amor é legítima, se houve entrega e cumplicidade.

Todos os homens (mulheres) são iguais

Acreditar neste tipo de generalização e não conseguir perceber as infinitas nuances da personalidade humana que não distinguem os sexos e tornam cada pessoa única em certos aspectos indica uma imaturidade emocional e, muitas vezes, também esconde o medo de lidar com os próprios sentimentos e se entregar de verdade em uma relação.

Para traição não há perdão

Aceitar certos padrões sociais e de pensamento que não condizem com o que você sente é, no mínimo, uma tolice e um ato de covardia contra si próprio. Se você foi traído, mas quer dar uma segunda chance ao parceiro, vá em frente, afinal, é sua felicidade está em jogo.

O amor surge do convívio

Assim, isolada do seu contexto, esta frase parece ter saído de um livro do século 18, mas ao contrário do que parece, tem

muita gente que deposita suas fichas nesta possibilidade. Realmente, o amor pode ser construído de várias maneiras, mas vale pensar se, quando não há nem uma fagulha de atração física, admiração ou vontade de estar com o outro, fica bem difícil florescer algo maior.